



O Método “O Passo” e o desenvolvimento da leitura rítmica à primeira vista: um estudo com professoras da educação básica

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SUBÁREA: EDUCAÇÃO MUSICAL

Luiz Carlos Martins Loyola Filho
UFPR – lcartinsloyola@gmail.com

Rosane Cardoso de Araújo
UFPR – rosanecardoso@ufpr.br

Resumo: Neste artigo relatamos os resultados parciais de uma pesquisa de mestrado cujo objetivo foi investigar o desenvolvimento da leitura rítmica à primeira vista mediado pelo método O Passo com um grupo de professoras de música em formação continuada, avaliando também a motivação dos indivíduos neste processo. A pesquisa, do tipo quase-experimental, consistiu em pré-teste, atividades com o método e pós-teste. Foram utilizados questionários para a avaliação da motivação. Os resultados indicaram margens de acerto de 40% para o pré-teste e 90% para o pós-teste. Por meio de questionários pôde-se identificar que o método O Passo contribuiu para a motivação dos indivíduos no processo de desenvolvimento das habilidades de leitura rítmica à primeira vista.

Palavras-chave: Leitura rítmica à primeira-vista. O Passo. Motivação.

Rhythm Sight-reading Development based on O Passo method

Abstract: In this paper we bring the partial results of a master degree research that aims to investigate the rhythm sight-reading development based on O Passo method, with a former music teacher group, evaluating their motivation on this process too. The research was a quasi-experimental, and consisted on a pre-test, activities with O Passo and the post-test. Questionnaires were used to evaluate the participant's motivation. Results indicates scores of 40% for the pre-test, and 90% for the post-test. Through questionnaires was possible to identify that the O Passo method contributed to the participant's motivation in the development process of rhythmic sight-reading.

Keywords: Rhythm sight-reading. O Passo. Motivation.

1. Introdução

Músicos possuem diferentes níveis de leitura musical, e essas diferenças são evidenciadas em tarefas de leitura à primeira vista (LPV). Segundo Sloboda (2008), a leitura à primeira vista é um caso mais “limpo” de leitura musical, na qual a execução não está “contaminada” com o conhecimento de longo-prazo da peça musical em questão. Para Hodges (1992) a habilidade de leitura rítmica é o principal preditor de desempenho na LPV.

De acordo com Bebeau (1982), a leitura rítmica é uma habilidade difícil de ser adquirida, e uma das razões para esta dificuldade é que os métodos tradicionais exigem a aquisição de conceitos matemáticos anteriores a sua utilização. Segundo a autora, se o indivíduo não se concentra fortemente em manter a pulsação, ele pode ser tentado a meramente aproximar o valor de duração representado nos símbolos.

Considerando estas questões foi possível estabelecer relações entre a aquisição da leitura rítmica e o método de educação musical O Passo. Este método, criado por Lucas Ciavatta, é focado na rítmica e aproximação com o universo sonoro, e introduz conceitos e ferramentas também neste sentido.

Assim, o objetivo desta pesquisa foi investigar o desenvolvimento da leitura rítmica à primeira vista mediado pelo método O Passo com um grupo de professores de música em formação, avaliando também a motivação dos indivíduos neste processo.

2. O método “O Passo” e o desenvolvimento da leitura rítmica

“O Passo” é um método de educação musical, também definido como uma abordagem multissensorial, que é orientado por princípios de inclusão e autonomia e pelos pilares – corpo, representação, grupo e cultura. O método introduz conceitos (como posição e espaço musical) e ferramentas (como a regência por meio do andar e a Partitura d’O Passo) para a educação musical. Dentre o conteúdo do método, há também uma série de exercícios de diferentes complexidades rítmicas, partindo do básico (como semínimas e pausas de semínima). Este método proporciona o desenvolvimento de várias habilidades musicais, dentre as quais destacamos a aquisição da habilidade da leitura rítmica.

Abaixo há uma tabela a qual demonstra relações entre as indicações de estratégias para o desenvolvimento da leitura rítmica dadas por Lehmann e McArthur e o método O Passo (Ciavatta, 2009) (ver Tabela 1 – Comparação das estratégias).

Lehmann e McArthur	O Passo (Ciavatta)
Tocar o ritmo batendo palmas (ou com outras formas de movimentos corporais rítmicos)	O corpo é uma das bases do método, e, dentre as notações corporais, a regência com os pés é o movimento corporal rítmico que dá nome ao método;
Escrever contagens na partitura	Por meio de números e vogais, a Partitura d’O Passo expressa graficamente sensações corporais – presentes nas notações corporais – associadas a ideias musicais
Desenhar linhas verticais, que indicam o alinhamento das notas	A partitura d’O Passo utiliza espaços gráficos para representar espaços musicais, já previamente definidos pela notação corporal d’O Passo, portanto todos os compassos e elementos que estão nestes, ficam perfeitamente alinhados, pois sempre estão nas mesmas posições
Praticar a leitura auxiliada por um metrônomo ou um dispositivo que possua um playback MIDI	Não utiliza

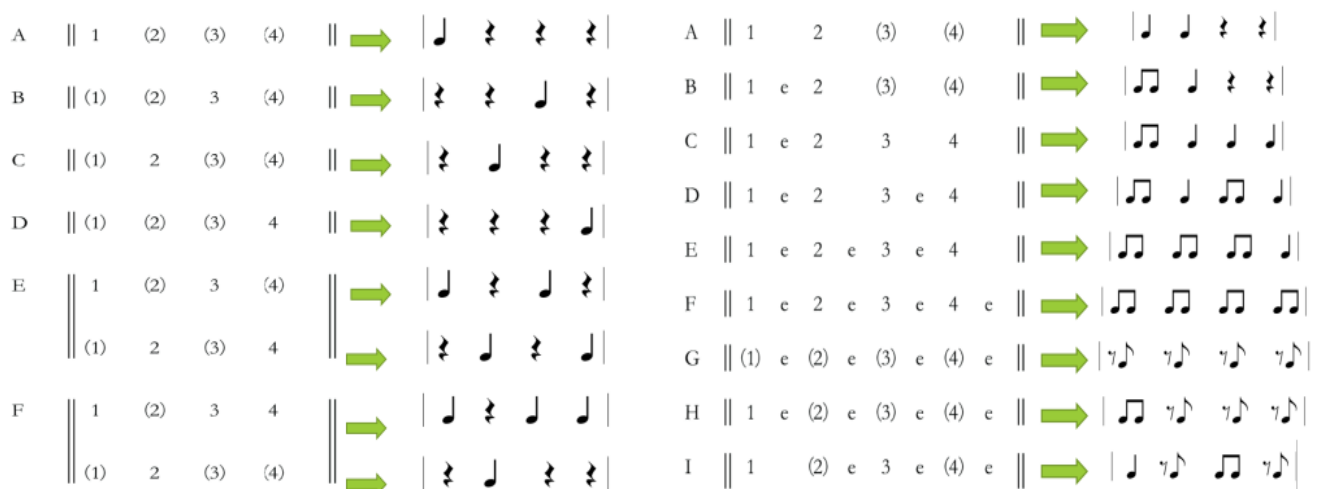
como um sequenciador	
Tocar em uma situação de acompanhamento ou prática de conjunto com performers reais	O grupo é um dos pilares d'O Passo

TABELA 1 - COMPARAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS

Nota-se que, exceto pela utilização de metrônomo ou dispositivo com playback MIDI, O Passo cumpre todas as indicações de estratégias de Lehmann e McArthur (2002). Ciavatta (2009) justifica este fato ao afirmar que no método O Passo, utiliza-se um tempo pulsante, diferente daquele aferido por um metrônomo.

No que diz respeito à leitura musical, Ciavatta (2009) afirma que todo músico utiliza algum tipo de notação musical, como orais, corporais e gráficas e que o método possui notações específicas de cada um destes tipos. Segundo o autor, o “andar”, que dá nome ao método, é uma forma específica de regência com os pés, e que, juntamente com o flexionar e esticar das pernas, forma a base das notações corporais do método.

Sobre as outras formas de notação (oral e gráfica), segundo Ciavatta (2009: 77), “por utilizar vogais e números em sua notação gráfica, n'O Passo, ‘saber falar’ um ritmo significa necessariamente ‘saber escrevê-lo’”, o que nos leva à Partitura d'O Passo. Abaixo estão duas figuras com correspondências entre a Partitura d'O Passo e a partitura tradicional, as quais também demonstram as atividades realizadas entre o pré-teste e o pós-teste (ver Figura 1 – Atividades com O Passo).



A	1 (2) (3) (4)	→	J ♯ ♯ ♯	A	1 2 (3) (4)	→	J J ♯ ♯
B	(1) (2) 3 (4)	→	♯ ♯ J ♯	B	1 e 2 (3) (4)	→	JJ J ♯ ♯
C	(1) 2 (3) (4)	→	♯ J ♯ ♯	C	1 e 2 3 4	→	JJ J J J
D	(1) (2) (3) 4	→	♯ ♯ ♯ J	D	1 e 2 3 e 4	→	JJ J JJ J
E	1 (2) 3 (4)	→	J ♯ J ♯	E	1 e 2 e 3 e 4	→	JJ JJ JJ J
	(1) 2 (3) 4	→	♯ J ♯ J	F	1 e 2 e 3 e 4 e	→	JJ JJ JJ JJ
F	1 (2) 3 4	→	J ♯ J J	G	(1) e (2) e (3) e (4) e	→	♯ J ♯ J ♯ J
	(1) 2 (3) (4)	→	♯ J ♯ ♯	H	1 e (2) e (3) e (4) e	→	JJ ♯ J ♯ J ♯ J
		→		I	1 (2) e 3 e (4) e	→	J ♯ J JJ ♯ J

FIGURA 1 - ATIVIDADES COM O PASSO

Considerando os conteúdos revisados até este ponto, especialmente quanto a complexidade da leitura rítmica à primeira vista e o método O Passo como ferramenta para a aquisição e desenvolvimento desta habilidade, buscou-se também analisar a motivação dos indivíduos neste sentido.

3. A motivação para a aprendizagem musical a partir do método “OPasso”

De acordo com McPherson e O’Neill (2002), teorias recentes consideram a motivação como parte integral do aprendizado musical, e os objetivos dos estudos nesta área são os de entender como e porque indivíduos:

- 1) Desenvolvem desejo de buscar o estudo da música;
- 2) Valorizam este aprendizado;
- 3) Variam o grau de persistência e de intensidade nesse estudo;
- 4) Avaliam e atribuem sucesso e fracasso em diferentes contextos.

De acordo com Sloboda (2008), o início do aprendizado em qualquer atividade traz como característica a sensação de uma multidão de exigências e da impossibilidade de atendê-las todas, o que pode fazer com que o indivíduo fique desmotivado e desista antes de qualquer progresso, por considerar a tarefa desestimulante.

O método O Passo, especialmente a Partitura d’O Passo, tem como objetivo decodificar a partitura tradicional, o que pretende diminuir o nível de dificuldade da tarefa de sua leitura. Devido a este aspecto, a hipótese que se apresenta é que ao utilizar o método pode haver um aumento da motivação por parte das participantes para cumprirem tarefas de leitura rítmica.

4. Apresentação e análise dos dados

Participaram da presente pesquisa professoras que atuavam na educação básica (ensino fundamental) da cidade de Curitiba, que não possuíam conhecimento prévio do método O Passo, e que eram alunas de uma disciplina de Percussão em um curso de formação de professores em música. Das 12 alunas, 10 responderam ao questionário inicial, 10 participaram do pré-teste e pós-teste, e 12 responderam ao questionário final. Entre o pré-teste e pós teste as participantes realizaram atividades com o método O Passo, focadas para o ritmo e leitura rítmica.

Questionário Inicial e Final

Das 10 professoras que responderam ao questionário inicial, 9 afirmaram que dominavam a leitura de alturas e 6 a leitura de ritmos. À luz de Shehan (1987), estes dados indicam que a minoria das participantes dominava a leitura rítmica, a qual necessita de codificação auditiva. Por este motivo, uma predição de baixo desempenho em tarefas de leitura rítmica à primeira vista pode ser feita a respeito das 4 participantes que afirmaram dominar apenas a leitura de alturas.

Por meio das respostas de outra questão, notou-se que as participantes percebem a importância e necessidade da leitura musical, tanto para a aprendizagem de um instrumento ou de canto, como para a formação do professor, cumprimento de um conteúdo curricular, acesso a repertórios, etc. De acordo com Deci e Ryan (apud ARAÚJO, 2015), isto indica que as participantes possuem motivações extrínsecas para a leitura musical, e que estas podem ser classificadas em externas – obter recompensa ou evitar punição (recompensa de tornar-se professor, cumprir um currículo, etc.), e identificada – concordância com a importância da atividade (acesso à repertório, para o professor compreender e ensinar música, etc.).

No questionário final, as participantes afirmaram que o método O Passo facilitou o aprendizado de ritmo e leitura rítmica, e o consideraram um elemento motivador neste processo, pois julgaram-se capazes de realizar as tarefas. As participantes também afirmaram que utilizariam O Passo como ferramenta para o aprendizado da leitura rítmica, e esta eficácia do método pode ser justificada também pelo cumprimento das estratégias indicadas por Lehmann e McArthur (2002) para o desenvolvimento da leitura rítmica, anteriormente demonstrado na Tabela 1 (ver Tabela 1 – Comparação de estratégias).

Pré-teste e pós-teste

O pré-teste consistiu da leitura à primeira vista dos exercícios contidos na figura abaixo (ver Figura tal – Pré-teste). Foram dadas instruções¹ aos participantes antes de cada teste.



FIGURA 2 - PRÉ-TESTE

Assim, os resultados obtidos com todas as participantes foram resumidos na tabela abaixo (ver Tab. 3 – Margens de acerto do pré-teste)

Pré-teste	ACERTOS	MARGEM
FOLHA 1	31/40	77,5%
FOLHA 2	13/40	32,5%
FOLHA 3	4/40	10%
TOTAL	48/120	40%

TAB. 2 - MARGENS DE ACERTO DO PRÉ-TESTE

Por meio da tabela acima nota-se que o melhor desempenho das participantes no pré-teste foi na Folha 1 (margem de acerto de 77,5%), que contém apenas semínimas e pausas de semínima. Na Folha 2, que contém semínimas e colcheias (porém sem pausas de colcheia), o desempenho caiu para 32,5% e na Folha 3, que inclui as pausas de colcheias, a margem de acerto cai para 10%.

O baixo desempenho nas Folhas 2 e 3 pode ser analisado com base nas observações de Ciavatta (2009), que explica que tocar no tempo é inegavelmente mais fácil do que tocar no contratempo, e que a familiaridade com os códigos contidos na Folha 2 e na Folha 3 poderia ser menor do que a familiaridade com os códigos contidos na Folha 1.

Tal diminuição de desempenho, segundo Bebeau (1983), pode também ser associada ao fato de que a experiência dos participantes em leitura musical pode ter ocorrido por meio de métodos tradicionais que exigem a aquisição de conceitos matemáticos anteriores a sua utilização, demandando concentração e considerável quantidade de processamento cognitivo. Logo as participantes desta pesquisa podem ter sido tentadas a meramente aproximar o valor de duração representado nos símbolos.

(Folha 1)	(Folha 2)	(Folha 3)
1 ♩ ♯ ♯ ♯	1 ♩ ♩ ♩ ♩	1 ♩ ♩ ♩ ♯
2 ♩ ♩ ♯ ♯	2 ♩ ♩ ♩ ♩	2 ♩ ♩ ♩ ♩
3 ♩ ♯ ♩ ♩	3 ♩ ♩ ♩ ♩	3 ♩ ♩ ♩ ♩
4 ♯ ♩ ♯ ♩	4 ♩ ♩ ♩ ♩	4 ♩ ♩ ♩ ♩

Abaixo são apresentados os dados do pós-teste, realizado após as participantes participarem das aulas com o método “O Passo”:

Pós-teste	ACERTOS	MARGEM
FOLHA 1	37/40	92,5%
FOLHA 2	33/40	82,5%
FOLHA 3	24/40	60%
TOTAL	108/120	90%

TAB. 3 - MARGENS DE ACERTO DO PÓS-TESTE

Comparando as tabelas percebe-se que a margem de acertos totais subiu de 40% para 90%. O método, ao ser utilizado como um mediador para a leitura rítmica à primeira vista, se mostrou extremamente eficaz em vários aspectos, pois os indivíduos:

- Realizaram as tarefas durante as aulas e no pós-teste;
- Desenvolveram a habilidade de leitura rítmica e demais habilidades rítmicas envolvidas;
- Motivaram-se para esta atividade e desenvolvimento desta habilidade.

4. Conclusão

Ao considerar os objetivos desta pesquisa, pode-se concluir que o método O Passo mostrou-se eficaz para o desenvolvimento da leitura rítmica à primeira vista, também motivando as participantes neste processo. Observa-se que o nível da leitura rítmica analisado foi somente com figuras de semínimas e mínimas (e respectivas pausas), em compasso simples (4/4), portanto não foram avaliados resultados com ritmos mais complexos e

compassos compostos. Esta situação se deu por condição do nível de desenvolvimento musical das participantes.

Considerando os resultados e revisões desta pesquisa, sugere-se que ao professor que atua com o ensino da leitura rítmica, buscar o uso de estratégias e ferramentas que possam auxiliar e facilitar o aprendizado do ritmo e da leitura rítmica, bem como a valorização da leitura musical para o desenvolvimento da autonomia musical. O método “O Passo”, portanto, pode ser um instrumento viável para este fim.

5. Referências

- ARAÚJO, R. C. Motivação para a prática e aprendizagem da música. In.: *Estudos sobre motivação e emoção em educação musical*. ARAÚJO, R. C. e RAMOS, D. (Orgs.). Curitiba: Editora UFPR, 2015.
- BEBEAU, M. Effects of Traditional and Simplified Methods of Rhythm-Reading Instruction. In: *Journal of Research in Music Education*. vol. 30, n° 2, pp. 107-119, 1982.
- CIAVATTA, L. (2009) *O Passo: música e educação / Lucas Ciavatta*. - Rio de Janeiro: L. Ciavatta.
- HODGES, D. A. (1992) *The acquisition of music-reading skills*. In R. Colwell (ed.), *Handbook of Research in Music Teaching and Learning*. New York: Schirmer Books.
- LEEHRMAN, A. C. & MCARTHUR, V. (2002) *Sight Reading*. In: MCPHERSON, G. E. & PARNCUTT, R. *The science and psychology of music performance*. New York: Oxford.
- MCPHERSON, G. E. & O'NEILL, S. A. (2002) *Motivation*. In: MCPHERSON, G. E. & PARNCUTT, R. *The science and psychology of music performance*. New York: Oxford.
- SHEHAN, P. (1987) Effects of Rote versus Note Presentations on Rhythm Learning and Retention. *Journal of Research in Music Education*, v. 35, n° 2, pp. 117-126.
- SLOBODA, J. A. *A Mente Musical: A Psicologia Cognitiva da Música*. Londrina: EDUEL, 2008

¹ 1) O participante poderia olhar brevemente a folha em questão e optar por executá-la ou não; 2) Caso optasse por executá-la, deveria fazer a leitura da mesma ininterruptamente; 3) O andamento deveria ser definido pelo próprio participante, que deveria mantê-lo até o fim da folha em questão; 4) A utilização de qualquer forma de regência, seja tradicional, ou com marcação com os pés, por exemplo, era permitida; 5) A execução poderia ser com palmas ou outras formas de percussão corporal ou mesmo com um fonema, mas a altura executada não seria avaliada; 6) Ao terminar uma folha, os mesmos procedimentos deveriam ser feitos com a próxima (caso houvesse).